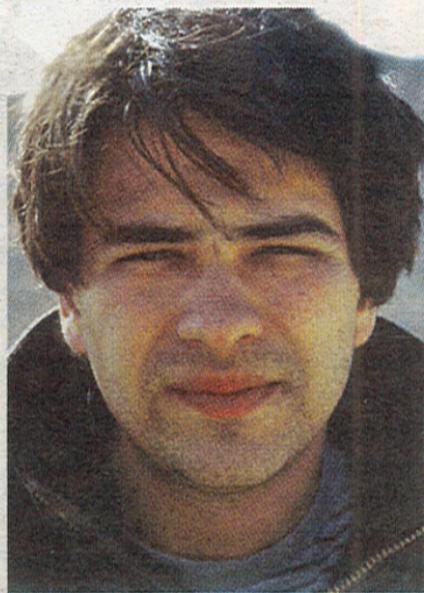


Ópera de Pedro Amaral estreia-se domingo em Londres

MÚSICA O mito de Salomé volta a cruzar-se com o espaço da ópera, desta vez em *O Sonho*, que terá estreia mundial este domingo no palco do The Place, em Londres. Criada a partir de fragmentos literários de Fernando Pessoa, a ópera de Pedro Amaral tem encenação de Fernanda Lapa e conta, entre outras, com as vozes de Carla Caramujo, Ângela Alves, Sara Braga Simões e Jorge Vaz de Carvalho no elenco e com a presença da London Sinfonietta. Co-produzida pelo Serviço de Música da Gulbenkian e pela delegação londrina da mesma fundação, a ópera verá depois a sua primeira apresentação em Lisboa no dia 3 de Maio. *O Sonho* terá então apresentação única, pelas 21.00, no Grande Auditório da Gulbenkian.

O texto constituiu o ponto de partida. Trata-se de um texto dramático que Fernando Pessoa nunca chegou a concluir. A partir dos textos dactilografados e de manuscritos, que consultou na Biblioteca Nacional, Pedro Amaral definiu uma ordem que assim tomou como base de trabalho. O processo criativo evoluiu, as personagens para *O Sonho* ganharam forma a partir de uma visão pessoal sobre o texto (e o próprio mito de Salomé). O “desdobramento” da personagem de Salomé, através das suas duas aias, é uma das expressões dessa mesma visão pessoal que aqui se apresenta.

Nascido em 1972, Pedro Amaral é um dos músicos mais activos da sua geração. Compositor, mas



O compositor Pedro Amaral

também maestro e musicólogo, começou por ter como professor Lopes-Graça e, mais tarde, trabalhou, entre outros, com Peter Eötvös e Karlheinz Stockhausen. *O Sonho* é a sua primeira ópera.

NUNO GALOPIM